

# NOVENA DE NATAL 2024



**“NATAL: O FILHO DE DEUS SE FEZ NOSSO IRMÃO”**  
“Jesus disse: Vós todos sois irmãos” (Cf. Mt 23,8)

## **EXPEDIENTE:**

Dom Antônio Carlos Cruz Santos, MSC - Diocese de Petrolina (PE)  
Pe. Agenor Guedes, OSB - CNBB Nordeste 2  
Pe. Antônio Rogério Duarte - Diocese de Afogados da Ingazeira (PE)  
Pe. Fagner Sérgio - Diocese de Caicó (RN)  
Pe. Janilson Rolim - Diocese de Cajazeiras (PB)  
Pe. João Paulo Gomes - Diocese de Caruaru (PE)  
Mons. José Albérico - Arquidiocese de Olinda e Recife (PE)  
Pe. Jurandir Dias - Arquidiocese de Olinda e Recife (PE)  
Pe. Joseque Borges - Diocese de Campina Grande (PB)  
Pe. Luiz Antônio - Arquidiocese de Maceió (AL)  
Pe. Marcelo Monte - Arquidiocese da Paraíba (PB)  
Pe. Marcelo Júnior - Arquidiocese de Olinda e Recife (PE)  
Kleber Nunes - CNBB Nordeste 2

Capa: Renata Gabrielle

Arte: Designed by Freepik

Diagramação: Lucas Gabriel

# NOVENA DE NATAL 2024



**“NATAL: O FILHO DE DEUS SE FEZ NOSSO IRMÃO”**  
“Jesus disse: Vós todos sois irmãos” (Cf. Mt 23,8)

## APRESENTAÇÃO

Minhas irmãs e meus irmãos, na véspera do Natal deste ano, haverá a abertura da Porta Santa da Basílica de S. Pedro, em Roma, dando início ao Jubileu de 2025. Será um tempo da Graça.

Eis o tema de nossa novena: “Natal, o Filho de Deus se fez nosso irmão”. O lema “Jesus disse: vós todos sois irmãos e irmãs” (cf. Mt 23,8) nos conduzirá, inspirado na Campanha da Fraternidade de 2024 e na Carta Encíclica Fratelli Tutti, do Papa Francisco.

Peregrinos da Esperança é o lema deste Jubileu. No logotipo observaremos o espírito que nos moverá nesta celebração:



“O logotipo representa quatro figuras estilizadas para indicar a humanidade dos quatro cantos da Terra. As figuras estão abraçadas cada uma à outra, para indicar a solidariedade e a fraternidade que unem os povos. O que está à frente está agarrado à cruz. É o sinal não só da fé que abraça, mas da esperança que nunca pode ser abandonada, porque precisamos dela sempre e sobretudo nos momentos de maior necessidade. Observemos as ondas que estão em baixo e que se movem, para indicar que a peregrinação da vida nem sempre se move em águas tranquilas. Muitas vezes eventos pessoais e eventos mundiais impõem com maior intensidade o chamamento à esperança. É por isso que devemos prestar atenção à parte inferior da cruz, que se prolonga, transformando-se numa âncora, que se impõe ao tumulto das ondas. Como se sabe, a âncora tem sido muitas vezes usada como metáfora da esperança. A âncora da esperança, na verdade, é o nome que na gíria marítima é dado à âncora de reserva, utilizada pelas embarcações em manobras de

emergência para estabilizar o barco durante as tempestades. Não ignoremos o fato que a imagem mostra como o caminho do peregrino não é um acontecimento individual mas comunitário, com a marca de um dinamismo crescente que tende cada vez mais para a Cruz. A Cruz não é de modo algum estática, mas também ela dinâmica, curva-se para a humanidade como que para ir ao seu encontro e não a deixar sozinha, mas oferecendo a certeza da presença e a segurança da esperança. Finalmente, vê-se claramente o lema do Jubileu de 2025 com a cor verde: Peregrinos na Esperança”

Entremos neste jubileu passando pelo Menino Jesus no presépio. Peçamos a Deus a Graça que esta novena seja o batente que nos leve a transpor a porta deste ano jubilar.

Em nome de nosso Regional NE2, sinceramente, agradeço a todos que colaboraram na confecção desta novena.

De peito aberto...

+Dom Antônio Carlos Cruz Santos, MSC -  
Diocese de Petrolina (PE)

Referencial para as Novenas de Natal NE2

## ORIENTAÇÕES:

Irmãs e irmãos, para que os encontros da Novena aconteçam com muita participação e alegria e sejam momentos marcantes de uma experiência de fé, de oração, de escuta da Palavra, e, em consequência, de melhor convivência fraterna, seguem aqui algumas recomendações fraternas:

**1. Convite** – É importante comunicar-se com as pessoas e, se possível, visitá-las com antecedência, combinando dia, hora e a casa da família, onde será rezada a Novena.

**2. Organização** – Ter o cuidado com os detalhes para os Encontros, com antecedência. Tudo com muito zelo, carinho, distribuindo as tarefas (animadores(as), leitores(as), cantores(as)...), de tal maneira que haja participação de todos.

**3. Ambiente** – Com a família onde será rezada a Novena, com antecedência, preparar bem o local. Não deixar faltar uma Bíblia, ladeada de velas, uma imagem de Nossa Senhora ou, se possível da Sagrada Família. Seja preparado um ambiente festivo com flores e, onde houver, o presépio pode ser montado aos poucos até o último encontro.

**4. Leitura prévia dos textos** - Ajudar os leitores(as) para que possam, antes do encontro, dar uma olhada nos textos, não fazendo nada de improviso. No Fato da Vida, embora sejam situações reais, todos os nomes das pessoas envolvidas são fictícios.

**5. Participação** - Que todas as pessoas se sintam bem acolhidas e participantes de alguma forma do encontro. Que sejam valorizadas a participação das crianças, dos jovens e das mulheres grávidas.

**6. Gesto concreto** - No último encontro, o grupo deverá proclamar o gesto concreto, que, ao longo da Novena, com a participação de todos, foi sendo definido. Ele será sinal da comunhão fraterna e da presença solidária dentro da comunidade.

**7. Cantos** - Para uma melhor participação de todos, sugerimos cantos para cada encontro da nossa Novena.

**8. Sugestão:** Que no final da Novena, seja realizada uma avaliação a partir do roteiro que oferecemos e enviada para nossa Comissão. Fazendo isso, vocês contribuirão para o aperfeiçoamento deste trabalho, que foi realizado com muito carinho. Pedimos que sejam enviadas, junto à avaliação, fotos dos momentos da Novena para [imprensa@cnbbne2.org.br](mailto:imprensa@cnbbne2.org.br). Nas redes sociais, usem a hashtag #novenadenatalcnbbne2.

## ACOLHIDA

**ANIMADOR(A):** Meus irmãos e minhas irmãs, o Natal do Senhor se aproxima. “O povo que andava nas trevas viu uma grande luz; para os que habitavam as sombras da morte, uma luz resplandeceu” (Is 9,1). Sejam todos bem-vindos e bem-vindas a este encontro de fraternidade e oração, em que somos chamados a acolher aquele que nos ilumina, o Emanuel, Deus conosco, e com Ele construirmos um mundo melhor!

**Todos: Filho de Deus, nosso irmão, vem habitar entre nós!**

**ANIMADOR(A):** Somos chamados nesta novena a preparar os nossos corações para o Natal. Acolher o Deus que vem exige de nós amar os irmãos e irmãs. Em cada um e em cada uma, Ele quer encontrar atitudes de amizade, fraternidade e generosidade para com todos.

**Todos: Filho de Deus, nosso irmão, vem habitar entre nós!**

CANTO

**Refrão: Da cepa brotou a rama. Da rama brotou a flor.  
Da flor nasceu Maria. De Maria, o Salvador.**

*O espírito de Deus sobre ele pousará.  
De saber, de entendimento, este espírito será.  
De conselho e fortaleza, de ciência e de temor.  
Achará sua alegria no temor do seu Senhor.*

*Não será pela ilusão do olhar, do ouvir falar.  
Que Ele irá julgar os homens, como é praxe acontecer.  
Mas os pobres desta Terra com justiça julgará.  
E dos fracos o direito Ele é quem defenderá.*

## ORAÇÃO INICIAL

Sinal da Cruz

**ANIMADOR(A):** Rezemos juntos a Oração ao Criador da Carta Encíclica do Papa Francisco, chamada Fratelli Tutti:

**Todos: Senhor e Pai da humanidade, que criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade, infundi nos nossos corações um espírito fraterno. Inspirai-nos o sonho de um novo encontro, de diálogo, de justiça e de paz. Estimulai-nos a criar sociedades mais sadias e um mundo mais digno, sem fome, sem pobreza, sem violência, sem guerras. Que o nosso coração se abra a todos os povos e nações da terra, para reconhecer o bem e a beleza que semeastes em cada um deles, para estabelecer laços de unidade, de projetos comuns, de esperanças compartilhadas. Amém.**

## ORAÇÃO FINAL

Senhor Deus, ao anúncio do anjo, a virgem imaculada acolheu vosso Verbo inefável e, como habitação da divindade, foi inundada pela luz do Espírito Santo. Concedei que, a seu exemplo, abracemos humildemente a vossa vontade. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Pai Nosso, Ave Maria e o Glória ao Pai.



## **BENÇÃO DO ADVENTO**

**ANIMADOR:** O Senhor esteja conosco.

**Todos: Ele está no meio de nós.**

**ANIMADOR:** Que o Deus onipotente e misericordioso vos ilumine com o advento de seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vos as suas bênçãos.

**Todos: Amém!**

**ANIMADOR:** Que durante esta vida ele vos torne firmes na fé, alegres na esperança e solícitos na caridade.

**Todos: Amém!**

**ANIMADOR:** Alegrando-vos agora pela vinda do salvador feito homem, sejais recompensados com a vida eterna, quando vier de novo em sua glória.

**Todos: Amém!**

**ANIMADOR:** Abençoe-nos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

**Todos: Amém.**

## **CANTO FINAL**

***Da cepa brotou a rama,  
Da rama brotou a flor.  
Da flor nasceu maria,  
De maria o salvador.***

*O espírito de deus sobre ele pousará,  
De saber, de entendimento este espírito será.  
De conselho e fortaleza, de ciência e de temor.  
Achará sua alegria no temor do seu senhor.*

# 1

## 1º ENCONTRO AS SOMBRAS DUM MUNDO FECHADO

---

TESTEMUNHA DA LUZ  
JO 1, 1-9

### 1. ACOLHIDA (PÁG. 06)

### 2. ORAÇÃO INICIAL (PÁG. 07)

### 3. FALANDO DO TEMA

**ANIMADOR(A):** Rezemos juntos a Oração ao Criador Carta Encíclica do Papa Francisco, chamada Fratelli Tutti:

**Todos: Senhor e Pai da humanidade, que criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade, infundi nos nossos corações um espírito fraterno. Inspirai-nos o sonho de um novo encontro, de diálogo, de justiça e de paz. Estimulai-nos a criar sociedades mais sadias e um mundo mais digno, sem fome, sem pobreza, sem violência, sem guerras.**

**Que o nosso coração se abra a todos os povos e nações da terra, para reconhecer o bem e a beleza que semeastes em cada um deles, para estabelecer laços de unidade, de projetos comuns, de esperanças compartilhadas. Amém.**

**ANIMADOR(A):** Estamos vivendo a preparação para o Jubileu da Esperança, em 2025, que tem como tema: “peregrinos de esperança”. Este ano, em nossa Novena de Natal, usaremos a Carta do Papa Francisco sobre a Fraternidade e a amizade social (Fratelli Tutti) para nos ajudar a refletir esse tempo, tendo em vista que no Natal Jesus se fez nosso irmão e como consequência “somos todos irmãos e irmãs”.

**Todos: Senhor, queremos caminhar juntos como irmãos e irmãs!**

**Leitor 1:** No final do século passado, pareceu que o mundo tinha aprendido com os conflitos, as guerras e as tentativas de acordos de paz. Os trabalhos de pacificação e de aproximação pareciam ser promissores. Contudo, “reacendem-se conflitos que se consideravam

superados, ressurgem nacionalismos fechados, exacerbados, ressentidos e agressivos” (FT 10-11).

**Todos: Senhor, queremos caminhar juntos como irmãos e irmãs!**

**Leitor 2:** “‘Abrir-se ao mundo’ é uma expressão de que, hoje, se apropriaram a economia e as finanças. Refere-se exclusivamente à abertura aos interesses estrangeiros ou à liberdade dos poderes econômicos para investir sem entraves nem complicações em todos os países. Os conflitos locais e o desinteresse pelo bem comum são instrumentalizados pela economia global para impor um modelo cultural único” (FT 12).

**Todos: Senhor, queremos caminhar juntos como irmãos e irmãs!**

#### 4. A PALAVRA QUE ILUMINA

CANTO

**Palavra de salvação / Somente o céu tem pra dar / por isso o meu coração / se abre para escutar.**

*1. Por mais difícil que seja seguir / tua Palavra queremos ouvir / Por mais difícil de se praticar / tua Palavra queremos guardar.*

**ANIMADOR(A):** Evangelho segundo João (Jo 1, 1-9)

No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus. Ela estava no princípio com Deus. Tudo foi feito por meio dela, e sem ela nada foi feito de tudo o que foi feito. Nela estava a vida, e a vida era a luz dos homens. E a luz brilha nas trevas, e as trevas não conseguiram dominá-la. Veio um homem, enviado por Deus; seu nome era João. Ele veio como testemunha, a fim de dar testemunho da luz, para que todos pudessem crer, por meio dele. Não era ele a luz, mas veio para dar testemunho da luz. Esta era a luz verdadeira, que vindo ao mundo a todos ilumina. Ela estava no mundo, e o mundo foi feito por meio dela, mas o mundo não a reconheceu.

*Momento de silêncio*

## 5. FATO DA VIDA

A Igreja pede que sempre nos esforcemos nas práticas da misericórdia. Assim, no ano de 2004, no Seminário da Diocese de Afogados da Ingazeira, o reitor e os seminaristas resolveram, durante a quaresma, abrir mão do lanche da tarde e com o dinheiro que economizaram, compraram alimentos para doar a famílias carentes. Como nos finais de semana o reitor e os seminaristas faziam pastoral numa comunidade dos morros em Recife, decidiram que seria lá a entrega dos alimentos. Na sexta-feira da Paixão, um grupo deles dirigiu-se para entregar as cestas básicas e, em uma casa, encontrou uma senhora e um rapaz drogados, mãe e filho, quase despidos. Ao recebê-los, depois que se apresentaram, a senhora disse: “perdão, nós somos drogueiros porque assim não sentimos fome”. Isso foi chocante! Enquanto uns não comem porque não querem, outros se drogam pra não sentir fome! Naquele dia de jejum e abstinência, o grupo sentiu na pele o grito de Jesus faminto, drogado e vítima de uma economia de exclusão. Com a entrega daquelas cestas, o grupo percebeu grande alegria e esperança no olhar daqueles irmãos e irmãs.

*Momento de reflexão e partilha*

**ANIMADOR(A):** Inspirados pelo texto do Evangelho e pelo fato da vida vamos conversar um pouco, deixando que todos possam expressar o que o Espírito Santo lhe sugere:

- a. No Evangelho, podemos perceber João Batista como testemunha da luz num tempo de fechamento. Como estamos, de forma concreta, sendo testemunhas da luz, hoje?
- b. Que exemplos de caminhar juntos, em busca de um mundo mais solidário, esse fato da vida traz para nós?

## 6. PRECES

**ANIMADOR(A):** Elevemos a Deus as nossas preces, na confiança de que Ele é nosso Pai e nos escuta. Após cada invocação, rezemos:

**Todos: Senhor da vida, escutai-nos!**

1. Que neste tempo de preparação para o Natal, possamos abrir nossos corações para o diálogo, o respeito e a compreensão de todos, rezemos.
2. Que possamos enxergar as necessidades dos marginalizados da nossa sociedade, sendo presença de Deus em suas vidas, rezemos.
3. Que a certeza da presença de Deus conosco nos ajude a fazer chegar à Igreja sinodal de comunhão, participação e missão, rezemos.

*Preces espontâneas*

**Todos: Ó Deus, criador e redentor do gênero humano, quisestes que o vosso Verbo se encarnasse no seio da sempre Virgem Maria; escutai com bondade as nossas preces, para que vosso Filho Unigênito, tendo assumido a nossa humanidade, nos faça participar da sua vida divina. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.**

## **7. GESTO CONCRETO**

**ANIMADOR(A):** Até o nosso próximo encontro vamos visitar uma família da nossa comunidade, que esteja passando por alguma dificuldade. No último encontro faremos, entre nós, a Coleta da Campanha para a Evangelização em vista dos trabalhos pastorais em nossas Dioceses.

*Avisos*

## **8. ORAÇÃO FINAL (PÁG. 07)**

## **9. BÊNÇÃO DO ADVENTO (PÁG. 08)**

## **10. CANTO FINAL (PÁG. 08)**

# 2

## 2° ENCONTRO UM ESTRANHO NO CAMINHO

---

A LUZ CHEGOU AO MUNDO  
JO 1, 9-13

### 1. ACOLHIDA (PÁG. 06)

### 2. ORAÇÃO INICIAL (PÁG. 07)

### 3. FALANDO DO TEMA

**ANIMADOR(A):** Meus irmãos e minhas irmãs, nesta segunda noite de nossa Novena, nos reunimos para rezar, preparar os nossos corações para o Natal e refletir sobre os caminhos que estamos percorrendo, tantas vezes necessitados de serem iluminados pela Luz que é Jesus.

**Todos: Vinde, Senhor Jesus, vinde nos iluminar!**

**Leitor 1:** O Papa Francisco tem nos convidado a avaliar nossas relações de amizade e fraternidade e aprender com Jesus a cuidar do irmão, aliviando suas dores, sendo como candeeiro para clarear os caminhos daqueles que atravessam tempos difíceis.

**Todos: Vinde, Senhor Jesus, vinde nos iluminar!**

**Leitor 2:** Infelizmente, no mundo em que vivemos, entramos na onda do egoísmo e do individualismo e nos negamos a iluminar a vida daqueles que estão ao nosso redor. Precisamos voltar a reconhecer a nossa missão batismal de ser luz no mundo, para acabarmos com as trevas. “A proposta é fazer-se presente a quem precisa de ajuda, independentemente de fazer parte ou não do próprio círculo de pertença. Neste caso, o samaritano foi quem se fez próximo do judeu ferido. Para se tornar próximo e presente, ultrapassou todas as barreiras culturais e históricas. A conclusão de Jesus é um pedido: «Vai e faz tu também o mesmo» (Lc 10, 37)”. (FT, 81).

**Todos: Vinde, Senhor Jesus, vinde nos iluminar!**

### 4. A PALAVRA QUE ILUMINA

*Canto*

*Tua palavra é lâmpada para meus pés, Senhor, (bis)  
lâmpada para meus pés, Senhor,  
luz para o meu caminho. (bis)*

## **ANIMADOR(A):** Evangelho de São João (Jo, 1, 9-13)

A Palavra era a luz verdadeira, que vindo ao mundo a todos ilumina. Estava no mundo, e o mundo foi feito por meio dela, mas o mundo não conheceu. Veio para o que era seu, mas os seus não a receberam. A quantos, porém, a receberam, deu-lhes poder de se tornarem filhos de Deus: os que creem em seu nome, que foram gerados não do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.

*Momento de silêncio*

## **5. FATO DA VIDA**

Havia, na periferia do Recife, uma senhora que tinha uns vizinhos que brigavam muito. Ela sempre escutava, à noite, suas discussões. E, quando estava varrendo o quintal pela manhã, o vizinho passava e pedia: “reze por nossa família!”. Um dia, em meio a uma discussão muito grande por causa de política, aquela senhora criou coragem e bateu na porta do vizinho. Quando a dona da casa abriu a porta, ela entrou. Todos pararam e ela pediu para conversar. Foi mostrando as tantas coisas bonitas que havia naquela família, a história de namoro daquele casal, os filhos que nasceram, as crianças saudáveis, inteligentes e, no final, perguntou: “por que vocês têm tanta coisa boa e brigam tanto? Pedem sempre para eu rezar, mas permitem a presença de Deus na casa de vocês? Deus é amor, Deus perdoa, Deus entende. E vocês?” Todos, naquele momento, ficaram em silêncio, envergonhados com a palavra daquela senhora. Naquele momento, ela sugeriu rezar com eles e todos aceitaram; daí, ela começou a dizer a um: “você, agradeça a Deus pelas qualidades da sua mãe”... E à dona da casa: “você, agradeça pelas qualidades do seu marido...”. Algum tempo depois, o vizinho a encontrou e disse: “Senhora, muito obrigado! Agora, todos os dias temos rezado mais, graças aquilo que a senhora nos falou. Assim, temos procurado conviver melhor como família”.

*Momento de reflexão e partilha*

**ANIMADOR(A):** Inspirados pelo texto do Evangelho e pelo fato da vida vamos conversar um pouco, deixando que todos possam expressar o que o Espírito Santo lhe sugere:

a. Nós, que fomos gerados da vontade do nosso Deus, temos sido luz para a nossa família, para nossa comunidade e para nossos amigos e amigas?

b. Diante da história daquela senhora, quais pequenos gestos podemos fazer para superar os conflitos existentes na nossa paróquia, na nossa diocese, enfim, na nossa Igreja?

## 6. PRECES

**ANIMADOR(A):** Irmãos e irmãs, animados pela celebração do Natal que se aproxima, apresentemos, com muita confiança, nossas preces ao Pai, dizendo juntos:

**Todos: Senhor, ajudai-nos a ser luz no mundo!**

1. Senhor, que na Noite do Natal, iluminaste todo mundo com a Luz da Manjedoura, fazei que nossas comunidades sejam iluminadas e transformadas pela força de tua Palavra. Rezemos.

2. Senhor, dai-nos coragem e força para vencer as tentações do mal e trabalhar para construir um mundo novo onde reinem a justiça e a paz. Rezemos.

3. Senhor, que nos ensinastes a chamar-vos de Pai, fazei que as divisões em nossa sociedade e em nossa Igreja, sejam superadas e nos sintamos, verdadeiramente, irmãos e irmãs. Rezemos.

*Preces espontâneas*

**Todos: Nós vos pedimos, Deus todo-poderoso: concedei, aos que sofremos na antiga escravidão sob o jugo do pecado, sejamos libertados pelo novo nascimento do vosso Filho que esperamos. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.**

## 7. GESTO CONCRETO

**ANIMADOR(A):** Visitar uma família da comunidade que esteja há algum tempo afastada para fazer uma prece e mostrar proximidade. Recordamos que no último encontro faremos, entre nós, a Coleta da Campanha para a Evangelização em vista dos trabalhos pastorais em nossas Dioceses.

*Avisos*

## 8. ORAÇÃO FINAL (PÁG. 07)

## 9. BÊNÇÃO DO ADVENTO (PÁG. 08)

## 10. CANTO FINAL (PÁG. 08)



# 3

## 3º ENCONTRO PENSAR E GERAR UM MUNDO ABERTO

---

O SONHO DE JOSÉ  
MT 1, 18-24

### 1. ACOLHIDA (PÁG. 06)

### 2. ORAÇÃO INICIAL (PÁG. 07)

### 3. FALANDO DO TEMA

**ANIMADOR(A):** No Natal, Jesus assumiu a nossa humanidade, vindo ao mundo como o Salvador, sendo o dom de Deus para toda a criação. O ser humano não se realiza, nem encontra a sua plenitude, “a não ser por um sincero dom de si mesmo aos outros” (cf. FT, 87).

**Todos: Senhor, queremos pensar e gerar um mundo aberto!**

**Leitor 1:** A atitude de Jesus na encarnação nos chama a viver também uma progressiva abertura ao amor, doação. “O amor coloca-nos em tensão para a comunhão universal. Ninguém amadurece nem alcança a plenitude isolando-se. Por sua própria dinâmica, o amor exige uma progressiva abertura, uma maior capacidade de acolher os outros, em uma aventura sem fim, que faz convergir todas as periferias rumo a um sentido pleno de mútua pertença. Disse-nos Jesus: ‘todos vós sois irmãos!’” (FT, 95).

**Todos: Senhor, queremos pensar e gerar um mundo aberto!**

**Leitor 2:** O Papa Francisco nos lembra que existem pessoas que são excluídas perto de nós, nas nossas famílias. Somos convidados a vivenciar um amor universal, para além das pessoas com quem convivemos, alargando assim o nosso coração, não apenas pensando só na gente, mas em cada irmã ou cada irmão que sofre, abandonado ou ignorado pela sociedade (cf. FT, 97).

**Todos: Senhor, queremos pensar e gerar um mundo aberto!**

## 4. A PALAVRA ILUMINA

CANTO

**Palavra de salvação / Somente o céu tem pra dar / Por isso o meu coração / Se abre para escutar.**

*Por mais difícil que seja seguir / tua Palavra queremos ouvir / Por mais difícil de se praticar / tua Palavra queremos guardar.*

**ANIMADOR(A):** Evangelho de São Mateus (Mt 1, 18-24)

Eis como foi a origem de Jesus Cristo. Sua mãe Maria, desposada com José, antes de conviverem, achou-se grávida pela ação do Espírito Santo. José, seu esposo prometido, sendo justo e não querendo expô-la, cogitou em despedi-la secretamente. Enquanto assim ponderava, apareceu-lhe em sonho um anjo do Senhor, que lhe disse: “José, Filho de Davi, não temas receber Maria, tua mulher, pois o que nela foi gerado vem do Espírito Santo. Ela dará à Luz um filho, e tu lhe porás o nome de Jesus, pois ele salvará o seu povo de seus pecados”. Tudo isso aconteceu para se cumprir o que havia sido dito pelo Senhor, por meio do profeta: “Eis que a virgem ficará grávida e dará à luz um filho. Ele será chamado pelo nome de Emanuel”, que significa Deus conosco. Ao despertar do sono, José fez o que o Senhor o havia ordenado e acolheu sua mulher.

*Momento de silêncio*

## 5. FATO DA VIDA

Relato do sonho de um povo (por dona Francisca Maria de Almeida)  
“Nós éramos um povo sofrido. Sem terra, sem casa própria. Tínhamos uma convivência de comunidade: participávamos das reuniões da paróquia e da diocese. Nós nos reuníamos sempre ao redor da Palavra de Deus e discutíamos nossos problemas. Com a ajuda do Frei Jessé (assessor da PJMR e da CPT), nos estudos da Bíblia, nos identificamos com o povo hebreu, cercados de faraós e despertamos para a luta em busca de um pedaço de chão. Em 13 de janeiro de 1992 partimos para São Bento do Una, onde começou a luta passando por três assentamentos, que não deram certo por diversas razões, inclusive enganos políticos. Em 31 de dezembro

de 1994 chegamos ao Assentamento Caldeirões, no Município de Iguaracy, na Diocese de Afogados da Ingazeira. Lá ficamos até o dia 4 de agosto de 1995, quando nos foi entregue a administração do lugar chamado Assentamento Ramada da Quixabeira, ‘nossa terra prometida’. Foram tempos de muita luta, mas com a fé e o apoio das pastorais sociais do meio rural, chegamos em nossa terra. Aqui formamos uma Igreja viva que celebra semanalmente a Palavra de Deus, mensalmente a Eucaristia, sinal de que Deus caminha conosco e não nos deixa sozinhos”.

### *Momento de reflexão e partilha*

**ANIMADOR(A):** Inspirados pelo texto do Evangelho e pelo fato da vida vamos conversar um pouco, deixando que todos possam expressar o que o Espírito Santo lhe sugere:

- a. No Evangelho, podemos perceber o sonho de José que o faz mudar de decisão. Como o sonho de um mundo melhor tem feito que também nós mudemos nossas atitudes?
- b. Que exemplos de caminhar juntos, como diocese, em busca de um mundo mais solidário e justo, esse fato da vida traz para nós?

## **6. PRECES**

**ANIMADOR(A):** Elevemos a Deus as nossas preces, na confiança de que Ele é nosso Pai e nos escuta. Após cada invocação, rezemos:

**Todos: Senhor da vida, escutai-nos!**

1. Que neste tempo de preparação para o Natal, possamos abrir nossos corações para o amor e a compreensão para com todos, rezemos.
2. Que possamos enxergar as necessidades dos que vivem nas periferias existenciais da nossa sociedade, sendo presença de Deus em suas vidas, rezemos.
3. Que a certeza da presença de Deus conosco nos ajude a fazer da nossa Diocese uma casa de irmãos e irmãs, rezemos.

*Preces espontâneas*

**Todos: Ó Deus, pelo parto virginal de Maria revelastes ao mundo o esplendor da vossa glória; concedei-nos venerar com fé pura e celebrar com devoção e amor o mistério tão profundo da encarnação. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.**

## **7. GESTO CONCRETO**

**ANIMADOR(A):** Até o nosso próximo encontro identificar perto de nós pessoas em situação de vulnerabilidade existencial, buscando ser presença de Deus nesse momento de dificuldade. Recordamos que no último encontro faremos, entre nós, a Coleta da Campanha para a Evangelização em vista dos trabalhos pastorais em nossas Dioceses.

*Avisos*

## **8. ORAÇÃO FINAL (PÁG. 07)**

## **9. BÊNÇÃO DO ADVENTO (PÁG. 08)**

## **10. CANTO FINAL (PÁG. 08)**

# 4

## 4° ENCONTRO UM CORAÇÃO ABERTO AO MUNDO INTEIRO

---

A VISITA DE MARIA A IZABEL  
LC 1, 39-45

### 1. ACOLHIDA (PÁG. 06)

### 2. ORAÇÃO INICIAL (PÁG. 07)

### 3. FALANDO DO TEMA

**ANIMADOR(A):** É tempo de nos prepararmos para celebrar a chegada do Senhor entre nós. Esta festa anual nos recorda a proximidade de Deus para com seu povo, de todas as classes, gêneros, raças e nações. Deus se faz um de nós, para nos lembrar que somos todos irmãos e irmãs.

**Todos: Vamos juntos ao encontro dos irmãos e irmãs!**

**Leitor 1:** Viver como irmãos é aprender, a cada dia, a nos humanizar. O mundo é muito maior do que nós podemos ver ou imaginar! Mas isto não deve ser algo limitador, pelo contrário, deve nos encorajar a olhar ainda mais longe e tentar crescer, cada vez mais, para atingir a estatura do ser humano perfeito, que Deus nos propõe.

**Todos: Vamos juntos ao encontro dos irmãos e irmãs!**

**Leitor 2:** Na carta do Papa Francisco, sobre a fraternidade e a amizade social (Fratelli Tutti), aprendemos que para sermos irmãos de fato, precisamos assumir novas formas de ver o mundo e produzirmos novas relações entre nós. Estes são desafios que nos movem, e fazemos isso à luz do espírito cristão. Ver no outro a pessoa de Cristo deve ser uma meta constante para a Igreja: abrir nosso coração para o mundo inteiro.

**Todos: Vamos juntos ao encontro dos irmãos e irmãs!**

## 4. A PALAVRA QUE ILUMINA

CANTO

**Aleluia, aleluia! (bis)**

**Deus te salve, ó Maria! (bis)**

*Virgem, Mãe do Salvador (bis)*

*Mãe do filho do Altíssimo,*

*Jesus, Cristo, Senhor! (bis)*

**ANIMADOR(A):** Evangelho de Lucas (Lc 1, 39-45)

Naqueles dias, Maria levantou-se e foi apressadamente à região montanhosa, a uma cidade de Judá. Ela entrou na casa de Zacarias e saudou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança saltou de alegria em seu ventre. Isabel ficou repleta do Espírito Santo e, com voz forte, exclamou: “Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre! Como me acontece que a mãe de meu Senhor venha a mim? Logo que ressoou aos meus ouvidos a tua saudação, a criança pulou de alegria no meu ventre. Bem-aventurada aquela que acreditou, porque se cumprirá o que lhe foi dito da parte do Senhor”.

*Momento de silêncio*

## 5. FATO DA VIDA

No Seridó do Rio Grande do Norte, na Paróquia Nossa Senhora dos Remédios de Cruzeta uma senhora procurou um padre filho da terra e disse: “muitos de nós conhecemos a Obra O Alto da Compadecida, do Paraibano Ariano Suassuna. Fala de nossa terra, de nossa gente. Tem uma parte, na porta do céu, que Nossa Senhora diz a Jesus: ‘João foi um pobre como nós, meu filho. Teve de suportar as maiores dificuldades numa terra seca e pobre como a nossa. Pelejou pela vida desde menino, passou, sem sentir, pela infância. Acostumou-se a pouco pão e muito suor. Na seca comia macambira, bebia o suco do xique-xique, passava fome. Quando não podia mais, rezava. Quando a reza não dava jeito, ia se juntar a um grupo de retirantes que ia tentar sobreviver no litoral. Humilhado. Derrotado. Cheio de saudade. E logo que tinha notícia da chuva, pegava o caminho de

volta, animava-se de novo, como se a esperança fosse uma planta que crescesse com a chuva. E quando revia sua terra, dava graças a Deus por ser um sertanejo pobre, mas corajoso e cheio de fé'. É assim mesmo padre?" E o padre respondeu: "é assim mesmo, minha filha, desse jeitinho. E a mulher continuou: "tenho muitos conhecidos que no passado e no presente peregrinam neste imenso Brasil, em busca de melhores qualidades de vida. De um lado, padre, é preciso ter coragem, do outro é preciso saber acolher, proteger, promover e integrar. Todos estamos no mesmo barco da vida, devemos recordar que somos irmãos e irmãs filhos da mesma mãe do céu: Nossa Senhora dos Remédios".

### *Momento de reflexão e partilha*

**ANIMADOR(A):** Inspirados pelo texto do Evangelho e pelo fato da vida, vamos conversar um pouco, deixando que todos possam expressar o que o Espírito Santo lhe sugere:

- a. No Evangelho vemos Maria que vai ao encontro de sua prima Isabel para servir. Este ato nos recorda o acolhimento e proteção. O que temos feito que nos assemelha à atitude de Maria?
- b. Você conhece alguma história de pessoas que saíram para a capital ou para outros Estados, em busca de melhores condições de vida? Conte pra gente!

## **6. PRECES**

**ANIMADOR(A):** Jesus também foi peregrino. Recordando o caminho de tantas irmãs e irmãos, elevemos a Deus Pai nossas preces, suplicando:

**Todos: Interceda por nós, a Mãe do Vosso Filho!**

1. Pelas famílias de nosso Brasil, para que se abram, na gratuidade, a todos, superando os preconceitos e as diferenças, vendo em cada pessoa humana o próprio Cristo, rezemos.
2. Por cada pessoa, para que na busca da realização de seus sonhos, seja sempre valorizada e respeitada, rezemos.

3. Para que nossa Diocese, preparando-se para celebrar o Natal do Senhor, possa nos lembrar que estamos todos a caminho da casa do Pai, porque somos peregrinos de esperança, rezemos.

**Todos: Deus eterno e todo-poderoso, pela anunciação do anjo, a Virgem imaculada acolheu vosso Verbo inefável e, como habitação da divindade, ficou repleta da luz do Espírito Santo. Concedei que, a seu exemplo, abracemos humildemente a vossa vontade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.**

*Preces espontâneas*

## **7. GESTO CONCRETO**

**ANIMADOR(A):** Maria se colocou a caminho e serviu sua prima Izabel. Como gesto concreto deveremos, até o próximo encontro, visitar uma família que veio de fora, levando fé e esperança. Recordamos que no último encontro faremos, entre nós, a Coleta da Campanha para a Evangelização em vista dos trabalhos pastorais em nossas Dioceses.

*Avisos*

## **8. ORAÇÃO FINAL (PÁG. 07)**

## **9. BÊNÇÃO DO ADVENTO (PÁG. 08)**

## **10. CANTO FINAL (PÁG. 08)**



# 5

5° ENCONTRO  
**A POLÍTICA MELHOR**

---

O MAGNIFICAT  
LC 1, 46-55

## 1. ACOLHIDA (PÁG. 06)

## 2. ORAÇÃO INICIAL (PÁG. 07)

## 3. FALANDO DO TEMA

**ANIMADOR(A):** Continuamos nossa preparação para a grande festa no Natal. Chegamos ao quinto dia de nossa novena e queremos hoje compartilhar a alegria de Maria. Na visitação a sua prima Isabel, Maria exulta num canto no qual reconhece que, na história, Deus dispersa os soberbos e honra os humildes.

**Todos: A minha alma engrandece o Senhor.**

**Leitor 1:** No evangelho que ouviremos hoje, Maria canta para nós o sonho de um mundo onde os famintos são saciados e os humildes exaltados. Isso se tornará mais fácil envolvendo o mundo da política. Não a “pior política” que é aquela das brigas, violências, competições e agressões, mas a “melhor política” que reúne todas as pessoas no desejo de construir um mundo mais justo e fraterno. Lembrando os papas Pio XI e São Paulo VI, o Papa Francisco afirma: a política “é uma sublime vocação, é uma das formas mais preciosas da caridade, porque busca o bem comum” (EG, 205).

**Todos: A minha alma engrandece o Senhor.**

**Leitor 2:** São Paulo diz que Jesus veio derrubar o muro de separação (cf. Ef 2, 14). Quando contemplamos o presépio, percebemos que em torno do Menino nascido em Belém estão Maria e José, os pastores, os magos do Oriente, os anjos e os animais, participando desse grande encontro. Na carta do Papa Francisco sobre a fraternidade e a amizade social (Fratelli Tutti), que está iluminando nossa novena deste ano, somos constantemente recordados que, embora muitos e diferentes, todos fazemos parte da única família de Deus. É essa pertença comum que nos leva a destruir todos os muros de separação

que nos afastam em todos os ambientes: na comunidade, na Diocese, na nossa família e na sociedade.

**Todos: A minha alma engrandece o Senhor.**

#### **4. A PALAVRA QUE ILUMINA**

**ANIMADOR(A):** Evangelho de São Lucas (Lc 1, 46-55)

E Maria disse: “a minha alma engrandece o Senhor, e meu espírito exulta em Deus, meu Salvador, porque olhou para a condição humilde de sua serva. Todas as gerações, desde agora, me chamarão bem-aventurada, porque o Poderoso fez por mim grandes coisas. Santo é o seu nome, e sua misericórdia se estende, de geração em geração, sobre aqueles que o temem. Ele manifestou poder com seu braço: dispersou os soberbos nos pensamentos de seu coração. Depôs os poderosos de seus tronos e exaltou os de condição humilde. Encheu de bens os famintos e despediu os ricos sem nada. Amparou Israel, seu servo, lembrando-se da sua misericórdia, como prometerá a nossos pais, a Abraão e à sua descendência, para sempre”.

*Momento de silêncio*

#### **5. FATO DA VIDA**

Todos os anos, uma comunidade do Agreste Pernambucano se reunia para celebrar a Novena de Natal. No momento da partilha da Palavra, algumas pessoas trouxeram os problemas da comunidade, especialmente aqueles ligados ao saneamento básico, como a proliferação de mosquitos e doenças. Espontaneamente, a discussão levou à procura por soluções. A tarefa era difícil porque existia uma grande briga partidária na cidade, com acusações entre os grupos políticos locais. Naquele encontro surgiu a ideia de reunir os representantes de todos os partidos para debater o problema. Foi a primeira vez que os líderes de partidos opostos se deram as mãos e se reuniram num mesmo ambiente, num clima de paz, possibilitando a realização de um projeto que, rapidamente, foi aprovado. No Natal do ano seguinte, a comunidade pôde celebrar a conclusão das obras numa bonita festa. Naquela oportunidade, celebrou-se a união de forças e constatou-se que a política pode ser uma expressão da

caridade em vista do bem comum.

### *Momento de reflexão e partilha*

**ANIMADOR(A):** Inspirados pelo texto do Evangelho e pelo fato da vida vamos conversar um pouco, deixando que todos possam expressar o que o Espírito Santo lhe sugere:

a) Maria canta a alegria do seu encontro com Isabel recordando o mundo sonhado por Deus, onde todos sejam irmãos e irmãs. Em nossa comunidade quais bons exemplos de fraternidade conhecemos?

b) Como é possível derrubar os muros e construir pontes de comunicação mais eficazes entre as pessoas de nossa comunidade, de nossa Diocese e de nossa família?

## **6. PRECES**

**ANIMADOR(A):** Apresentemos ao nosso Deus as preces que trazemos em nossos corações, pedindo:

**Todos: Senhor, fazei-nos irmãos e irmãs de todos!**

1. Que possamos superar as tentações do individualismo e do egoísmo para construirmos um mundo melhor, rezemos.
2. Que possamos criar os meios necessários para saciar os famintos e exaltar os humildes, rezemos.
3. Que os nossos líderes e representantes políticos possam encontrar, na fraternidade, o caminho de promoção da justiça e da paz, rezemos.

*Preces espontâneas*

**Todos: Ouvi com bondade, ó Senhor, as preces do vosso povo, para que, alegrando-nos hoje com a vinda do vosso Filho Unigênito em nossa carne, alcancemos o prêmio da vida eterna, quando ele vier em sua glória Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.**

## **7. GESTO CONCRETO**

**ANIMADOR(A):** Buscar a reconciliação com um adversário.

### *Avisos*

Recordamos que no último encontro faremos, entre nós, a Coleta da Campanha para a Evangelização em vista dos trabalhos pastorais em nossas Dioceses.

## **8. ORAÇÃO FINAL (PÁG. 07)**

## **9. BÊNÇÃO DO ADVENTO (PÁG. 08)**

## **10. CANTO FINAL (PÁG. 08)**

# 6

## 6° ENCONTRO DIÁLOGO E AMIZADE SOCIAL

---

O ANÚNCIO AOS PASTORES  
LC 2,8-11

### 1. ACOLHIDA (PÁG. 06)

### 2. ORAÇÃO INICIAL (PÁG. 07)

### 3. FALANDO DO TEMA

**ANIMADOR(A):** Nenhuma pessoa pode viver na solidão! O diálogo e a amizade social fazem parte de todo ser humano desde o seu nascimento, visto que, logo ao sair do ventre materno, ele já se comunica com todos ao seu redor por meio de seu choro, revelando que a comunicação com o outro é algo tão próprio da vida humana. Com o passar do tempo, este mesmo ser humano vai percebendo que o diálogo gera vínculos, seja com Deus, por meio da oração e da escuta de sua Palavra; seja com o próximo, por meio da amizade social.

**Todos: Quanto mais me aproximo de Deus, tanto mais consigo reconhecer sua presença nos irmãos e irmãs!**

**Leitor 1:** O diálogo mais perfeito que a humanidade já contemplou foi o nascimento de Jesus, quando “a Palavra se fez carne e veio morar entre nós, e nós contemplamos a sua glória” (Jo 1,14). Esta comunicação de Deus fez também com que o homem pudesse dialogar com Ele, gerando assim uma proximidade. Hoje, um dos modos em que o Senhor mais fala com a humanidade é por meio da Sagrada Escritura, e que cada pessoa é chamada a ler com o coração e colocá-la em prática com a vida.

**Todos: Quanto mais me aproximo de Deus, tanto mais consigo reconhecer sua presença nos irmãos e irmãs!**

**Leitor 2:** É a Palavra de Deus que nos inspira a reconhecer no outro um irmão, uma irmã. Quando isso acontece há, de fato, a Amizade Social ou mesmo a Cultura do Encontro, como tem pedido o Papa

Francisco. “Falar de ‘cultura do encontro’ significa que, como povo, somos apaixonados por querer encontrar-nos, procurar pontos de contato, construir pontes, planejar algo que envolva a todos. Isso se tornou uma aspiração e um estilo de vida” (FT, 216).

**Todos: Quanto mais me aproximo de Deus, tanto mais consigo reconhecer sua presença nos irmãos e irmãs!**

#### **4. A PALAVRA QUE ILUMINA**

*CANTO*

***A vossa Palavra, Senhor, é sinal de interesse por nós. (bis)***

*É feliz quem escuta a Palavra e a guarda no seu coração.*

**ANIMADOR(A):** Evangelho de São Lucas (Lc 2,8-11)

Na região, havia pastores que passavam a noite no campo, tomando conta do rebanho. Um anjo do Senhor apresentou-se a eles e a glória do Senhor os envolveu de luz. Eles ficaram tomados de grande temor. O anjo então lhes disse: ‘não temais! Eu vos anuncio uma grande alegria, que será também a de todo o povo: hoje, na cidade de Davi, nasceu para vós o Salvador, que é o Cristo Senhor!’.

*Momento de silêncio*

#### **5. FATO DA VIDA**

Numa cidade do interior de Alagoas, todos dessa paróquia sabem que o padre não se envolve com política partidária. Livres de quaisquer interesses, o padre e o prefeito, por serem figuras públicas, mantêm um harmonioso diálogo, uma amizade social. O mais interessante é que o prefeito, além do cargo que ocupa, é presbítero na denominação evangélica em que congrega. Sempre que conversam, a pauta é o bem comum de todos os habitantes do município. Nunca tiveram atritos por causa da religião que professam, pois, como diz esse padre: “nós falamos do que nos une, não do que nos separa”. Com isso, sempre no dia da Padroeira, o prefeito, respeitosamente, comparece à missa solene, assim como à missa pelo aniversário da emancipação política

do município, dentre outros momentos; o padre, respeitosamente, o acolhe como um irmão, pois a recíproca é verdadeira. Das vezes em que o padre vai à prefeitura ou à sua residência, sempre é muito bem recebido. Um dia, num café da manhã em sua casa, o prefeito pediu ao padre que conduzisse a oração antes da refeição. Estas pequenas atitudes colaboram para que a cidade caminhe no diálogo saudável e respeitoso.

### *Momento de reflexão e partilha*

**ANIMADOR(A):** O mundo de hoje vive uma constante indiferença seja no tocante à religião, onde muitos não têm buscado a Deus; seja no que diz respeito a ver no outro – quem quer que seja – um irmão, uma irmã. No entanto, temos muitas iniciativas que favorecem a cultura do encontro e do diálogo.

a. Na leitura do Evangelho, percebe-se que os pastores ficaram assustados diante do inesperado anúncio do anjo, que de imediato disse a eles: “Não temais! Eu vos anuncio uma grande alegria (...)”. E você, diante de uma inesperada e boa notícia, como reage?

b. No mundo em que as pessoas, muitas vezes, se fecham ao diálogo e à amizade social, que iniciativas podemos tomar para derrubar os muros da indiferença e construir pontes para a fraternidade?

## **6. PRECES**

**ANIMADOR(A):** Firmes na fé do Deus que se fez Palavra Encarnada para dialogar conosco e que nos ouve atentamente, digamos:

**Todos: Seja a vossa palavra, Senhor, nossa fonte de inspiração!**

1. Para que neste Natal possamos abrir o coração para acolher o Deus que se faz próximo, a fim de que correspondamos a Ele por meio de uma vida santa, sendo um testemunho para todos, rezemos.

2. Para que, neste Natal e sempre, sejamos construtores de pontes e não de muros; de diálogos e não de indiferenças; de amizades e não

de inimizades, rezemos.

3. Para que neste Natal, em preparação para o Jubileu 2025, alimentemos a esperança que não decepciona, “porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado”, rezemos.

*Preces espontâneas*

**Todos: Ouvi com bondade, ó Senhor, as preces do vosso povo, para que, alegrando-nos hoje com a vinda do vosso Filho Unigênito em nossa carne, alcancemos o prêmio da vida eterna, quando ele vier em sua glória Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.**

## **7. GESTO CONCRETO**

**ANIMADOR(A):** Pensando no que meditamos sobre o diálogo e a amizade social, que tal procurarmos enviar uma mensagem para alguém com quem nunca mais dialogamos?

Recordamos que no último encontro faremos, entre nós, a Coleta da Campanha para a Evangelização em vista dos trabalhos pastorais em nossas Dioceses.

*Avisos*

## **8. ORAÇÃO FINAL (PÁG. 07)**

## **9. BÊNÇÃO DO ADVENTO (PÁG. 08)**

## **10. CANTO FINAL (PÁG. 08)**



# 7

## 7º ENCONTRO A APRESENTAÇÃO DO SENHOR

PERCURSOS DUM NOVO ENCONTRO  
LC 2, 21-24

### 1. ACOLHIDA (PÁG. 06)

### 2. ORAÇÃO INICIAL (PÁG. 07)

### 3. FALANDO DO TEMA

**ANIMADOR:** Deus quer se encontrar conosco. Enviou o seu Filho único para ensinar a amar e a perdoar. Jesus Cristo, no Evangelho, “pede para perdoar setenta vezes sete (Mt 18, 22), dando o exemplo do servo sem compaixão, que foi perdoado mas, por sua vez, mostrou-se incapaz de perdoar aos outros (cf. Mt 18, 23-35)” (FT, 238). No perdão ao irmão, nos encontramos com o Cristo.

**Todos: Perdoar é amar, é também imitar o nosso mestre Jesus.**

**Leitor 1:** “O perdão não implica esquecimento. Antes, mesmo que haja algo que de forma alguma pode ser negado, relativizado ou dissimulado, todavia podemos perdoar. Mesmo que haja algo que jamais deve ser tolerado, justificado ou desculpado, todavia podemos perdoar. Mesmo quando houver algo que por nenhum motivo devemos permitir-nos esquecer, todavia podemos perdoar. O perdão livre e sincero é uma grandeza que reflete a imensidão do perdão divino. Se o perdão é gratuito, então pode-se perdoar até a quem resiste ao arrependimento e é incapaz de pedir perdão” (FT, 250).

**Todos: Perdoar é amar, é também imitar o nosso mestre Jesus.**

**Leitor 2:** “Aqueles que perdoam de verdade não esquecem, mas renunciam a deixar-se dominar pela mesma força destruidora que os lesou. Quebram o círculo vicioso, frenam o avanço das forças da destruição. Decidem não continuar a injetar na sociedade a energia da vingança que, mais cedo ou mais tarde, acaba por cair novamente sobre eles próprios. Com efeito, a vingança nunca sacia

verdadeiramente a insatisfação das vítimas. Há crimes tão horrendos e cruéis que, fazer sofrer quem os cometeu, não serve para sentir que se reparou o dano; não bastaria sequer matar o criminoso, nem se poderiam encontrar torturas comparáveis àquilo que pode ter sofrido a vítima. A vingança não resolve nada” (FT, 251).

**Todos: Perdoar é amar, é também imitar o nosso mestre Jesus.**

#### **4. A PALAVRA QUE ILUMINA**

CANTO

***Palavra de salvação / Somente o céu tem pra dar / por isso o meu coração / se abre para escutar.***

*1. Por mais difícil que seja seguir, / tua Palavra queremos ouvir. /  
Por mais difícil de se praticar, tua Palavra queremos guardar.*

**ANIMADOR(A):** Evangelho de São Lucas (Lc 2, 21-24)

Completados que foram os oito dias para ser circuncidado o menino, foi-lhe posto o nome de Jesus, como lhe tinha chamado o anjo, antes de ser concebido no seio materno. Concluídos os dias da sua purificação segundo a Lei de Moisés, levaram-no a Jerusalém para o apresentar ao Senhor, conforme o que está escrito na Lei do Senhor: “Todo primogênito do sexo masculino será consagrado ao Senhor” (Ex 13,2); e para oferecerem o sacrifício prescrito pela Lei do Senhor, um par de rolas ou dois pombinhos.

*Momento de silêncio.*

#### **5. FATO DA VIDA**

Certa vez uma pessoa estava passando por dia difícil no trabalho. Tomado pelo estresse e pelo cansaço, ele decidiu almoçar fora do ambiente de trabalho. Quando estava seguindo em direção ao restaurante, passou na frente da Catedral e contemplou a beleza daquele belo templo. Após alguns segundos de contemplação, ele foi interrompido por um mendigo que costumeiramente sentava na

calçada da Catedral lhe pedindo dinheiro. No entanto, aquele rapaz, cansado e estressado, disse não ao mendigo, rispidamente e foi embora para o restaurante. Chegando lá, pensativo sobre o que havia acabado de acontecer, se arrependeu do que fez e comprou duas quentinhas, uma para ele e outra para o mendigo, voltou para a calçada da Catedral, pediu desculpas e ofereceu a quentinha. Após isso, ele comeu com o mendigo ali mesmo, sentado com ele no chão, compartilhando da refeição.

*Momento de reflexão e partilha.*

a. Nossa Senhora e São José apresentam Jesus no templo por obediência à Lei. Pois, de fato, Jesus não necessitava de ser apresentado ao próprio Pai. Podemos identificar nos pais do menino-Deus um zelo pelo cumprimento da Lei. Como nós podemos despertar em nós esse desejo de fazer a vontade de Deus como a Família de Nazaré?

b. A partir do Fato da vida, como podemos tornar presente em nosso cotidiano os ensinamentos dos Evangelhos, como podemos vivenciar verdadeiramente uma amizade social com aqueles que são diferentes de nós?

## **6. PRECES**

**ANIMADOR(A):** Irmãs e irmãos em Cristo, oremos a Deus nosso Pai, que nos faz conhecer a sua vontade por meio do Encontro com seu Filho Jesus, e digamos, humildemente:

**Todos: Concedei-nos, Senhor, a vossa graça e o vosso perdão.**

1. Pelos que se entregam ao serviço dos mais pobres, para que o Senhor lhes dê o seu Espírito e a perseverança nas dificuldades, oremos.

2. Por nós que participamos nesta novena, para que tenhamos o desejo de nos encontrarmos com ele e viver na graça de Deus, oremos.

3. Para que a Santa Igreja, presente em toda a terra, nos proporcione

o encontro com o Cristo sendo anunciadora do Reino e testemunha do amor de Cristo em nosso meio, oremos.

*Preces espontâneas*

**Todos: Deus eterno e todo-poderoso, ao aproximar-nos do natal do vosso Filho, concedei-nos obter a misericórdia do Verbo, que se encarnou no seio da Virgem e quis viver entre nós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.**

**Todos: Amém**

## **7. GESTO CONCRETO**

**ANIMADOR(A):** “O percurso para a paz não implica homogeneizar a sociedade, mas permite-nos trabalhar juntos. Pode unir muitos nas pesquisas comuns, onde todos ganham. Perante um certo objetivo comum, poder-se-á contribuir com diferentes propostas técnicas, distintas experiências, e trabalhar em prol do bem comum” (FT, 228). Então devemos buscar estabelecer um diálogo com alguém de sua comunidade que dificilmente conversamos, muitas vezes por conflitos de opinião e desavenças, proporcionando a unidade.

*Avisos*

**8. ORAÇÃO FINAL (PÁG. 07)**

**9. BÊNÇÃO DO ADVENTO (PÁG. 08)**

**10. CANTO FINAL (PÁG. 08)**



## 1. ACOLHIDA (PÁG. 06)

## 2. ORAÇÃO INICIAL (PÁG. 07)

## 3. FALANDO DO TEMA

**ANIMADOR(A):** Toda religião deve favorecer a adoração a Deus e o amor ao próximo. O “culto sincero e humilde a Deus leva, não à discriminação, ao ódio e à violência, mas ao respeito pela sacralidade da vida, ao respeito pela dignidade e a liberdade dos outros e a um solícito compromisso em prol do bem-estar de todos” (FT, 283). Assim, neste natal, devemos rezar para que não haja no mundo nenhuma religião que incentive a cultura de morte.

**Todos: “Eu vim para que todos tenham vida” (Jo 10,10)**

**Leitor 1:** O “diálogo entre pessoas de diferentes religiões não se faz apenas por diplomacia, amabilidade ou tolerância” (FT, 271). Isso só é possível com uma real mudança de coração e livrando-se de alguns defeitos, como orgulho, intolerância, vaidade eclesial e pessoal, ignorância religiosa e superficialidade na própria fé. Nós cristãos, por exemplo, não podemos usar a Bíblia como instrumento de discórdia e divisões.

**Todos: “O Senhor abençoará o seu povo com paz” (Sl 29,11).**

**Leitor 2:** O Documento sobre a Fraternidade Humana, assinado pelo Papa Francisco em 2019, nos ensina que “o primeiro e mais importante objetivo das religiões é o de crer em Deus, honrá-Lo e chamar todos os homens a acreditarem que este universo depende de um Deus que o governa e nos concedeu o dom da vida para o guardarmos. Um dom que ninguém tem o direito de tirar, ameaçar ou manipular a seu bel-prazer; pelo contrário, todos devem preservar este dom da vida desde o seu início até à sua morte natural. Por isso, condenamos as práticas que ameaçam a vida, como os genocídios,

os atos terroristas, os deslocamentos forçados, o tráfico de órgãos humanos, o aborto e a eutanásia e as políticas que apoiam tudo isto”.

**Todos: “O Senhor abençoará o seu povo com paz” (Sl 29,11).**

#### **4. A PALAVRA ILUMINA**

CANTO

**Fala, Senhor. Fala, Senhor! Palavra de fraternidade.**

**Fala, Senhor. Fala, Senhor! És luz da humanidade.**

*A tua Palavra/ farol de justiça/ que vence a cobiça/ é bênção e paz.  
A tua Palavra/ que a terra alcança/ É luz, esperança/ que faz caminhar.*

**ANIMADOR(A):** Evangelho de Mateus (Mt 2, 1-12)

Depois de Jesus ter nascido em Belém da Judeia, no tempo do rei Herodes, chegaram a Jerusalém magos do oriente, que perguntaram: “Onde está o recém-nascido rei dos judeus? Vimos a sua estrela no oriente e viemos adorá-lo”. Ao saber disso, o rei Herodes ficou alarmado e, com ele, Jerusalém inteira. Ele reuniu todos os sumos sacerdotes e os escribas do povo e indagava deles onde o Cristo deveria nascer. Responderam: “Em Belém da Judeia”, pois foi escrito por meio do profeta: “E tu, Belém, terra de Judá, de modo algum és a menor entre as principais cidades de Judá, porque de ti sairá um chefe que será o pastor de meu povo, Israel”. Então Herodes chamou, secretamente, os magos e inquiriu deles o tempo exato em que a estrela havia aparecido. Depois, enviou-os a Belém, dizendo: “Ide informar-vos com exatidão acerca do menino; e quando o encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-lo”. Depois que ouviram o rei, partiram. A estrela, que viram no oriente, ia à sua frente até parar sobre o lugar onde estava o menino. Ao verem a estrela, os magos alegraram-se com imensa alegria. Quando entraram na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Caíram de joelhos diante dele e o adoraram. Depois abriram seus tesouros e ofereceram-lhe presentes: ouro, incenso e mirra. E avisados em sonho para não voltarem a Herodes, retiraram-se para sua terra, por outro caminho.

## **5. FATO DA VIDA**

Em uma comunidade rural da cidade de Santa Helena, Sertão da Paraíba, dois amigos de infância discutiram por causa de suas religiões e isso os levou a uma intriga que durou mais de 20 anos. Ambos se tornaram líderes de suas respectivas igrejas. Por ocasião de uma celebração de bodas de ouro, depois de tantos anos, se encontraram em um momento de oração ecumênica. Para organizar melhor a liturgia daquele momento de oração, a cerimonialista pediu que ambos opinassem sobre o tempo de fala, canções etc. O reencontro ocorreu na formalidade e houve apenas um aperto de mão, seguido de poucas palavras. No dia seguinte, frente à inquietação e os comentários dos conhecidos, os homens decidiram ter um diálogo e resolver a mal querência que já ultrapassava duas décadas. Aproveitando uma refeição fraterna, oferecida por um amigo comum, eles se acertaram e decidiram por fim ao desentendimento. Alguns meses depois, um convidou o outro para tocar e cantar no culto de ação de graças, por ocasião do aniversário da criação de sua congregação. O outro, retribuindo o convite, o levou para uma palestra sobre a importância da família no seu grupo da Pastoral Familiar. Hoje os dois voltaram a ser bons amigos e os conhecidos dizem: “o sacristão e o obreiro agora aceitaram Jesus de verdade”.

*Momento de reflexão e partilha*

**ANIMADOR(A):** Os Magos do Oriente, presentes na narrativa do Evangelho que ouvimos, não eram da mesma religião dos pais de Jesus. No entanto, isso não foi impedimento para estarem juntos do Menino Deus que acabara de nascer. Assim, para aprofundarmos o tema da noite de hoje, vamos partilhar nossas opiniões, escutando com atenção o que os outros têm a nos falar:

a. Herodes disse que queria adorar o Rei que tinha nascido, mas na verdade ele queria obter informações sobre o local do nascimento, para depois matar Jesus, assim como ele fez na matança dos Santos Inocentes. Herodes, portanto, mentiu. Como enfrentar as muitas

mentiras, chamadas fake news, que, inclusive, atingem a nossa Igreja?

b. O “sacristão e o obreiro” do Fato da Vida que ouvimos, fizeram as pazes depois que perceberam que estavam guardando mágoas. Quais passos devemos dar para perdoar a quem nos ofendeu? Alguém tem um testemunho de perdão para partilhar conosco?

## 6. PRECES

**ANIMADOR(A):** Invoquemos a Deus bondoso que derrame sobre nós sua misericórdia, apesar dos nossos pecados contra a fraternidade, e digamos:

### **Todos: Escutai-nos, Senhor!**

1. Por todos os ministros ordenados da Igreja, para que favoreçam em suas comunidades o respeito e a defesa da vida humana, rezemos.
2. Para que o Natal do Senhor, que está às portas, ilumine todos os que se dedicam à evangelização por meio de iniciativas ecumênicas, rezemos.
3. Para que os leigos e leigas sejam sempre protagonistas e comunicadores de ações solidárias e fraternas nas suas comunidades, rezemos.

*Preces espontâneas*

**Todos: Deus eterno e todo-poderoso, ao vermos aproximar-se o nascimento do vosso Filho segundo a carne, nós, vossos indignos servos, pedimos que se compadeça de nós o vosso Verbo, nosso Senhor Jesus Cristo, que se dignou encarnar-se no seio da Virgem Maria e habitar entre nós. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo por todos os séculos dos séculos.**

## 7. GESTO CONCRETO



**ANIMADOR(A):** “Cada um de nós é chamado a ser um artífice da paz, unindo e não dividindo, extinguindo o ódio em vez de o conservar, abrindo caminhos de diálogo em vez de erguer novos muros” (FT, 284). Que cada um busque visitar alguém de outra religião para as felicitações natalinas.

#### *Avisos*

Recordamos que no próximo encontro faremos, entre nós, a Coleta da Campanha para a Evangelização em vista dos trabalhos pastorais em nossas Dioceses.

**8. ORAÇÃO FINAL (PÁG. 07)**

**9. BÊNÇÃO DO ADVENTO (PÁG. 08)**

**10. CANTO FINAL (PÁG. 08)**

# 9

## 9º ENCONTRO O FILHO DE DEUS SE FEZ NOSSO IRMÃO

---

O MISTÉRIO DO NATAL  
LC 2,1-7

### 1. ACOLHIDA (PÁG. 06)

### 2. ORAÇÃO INICIAL (PÁG. 07)

### 3. FALANDO DO TEMA

**ANIMADOR(A):** Desde 1300, a Igreja instituiu o Ano Santo. Inicialmente era celebrado a cada 100 anos, depois passou a ser celebrado a cada 50 e por fim, a cada 25 anos. É um tempo de Graça e Perdão, uma oportunidade especial para contemplarmos a Misericórdia de Deus. Em 2022, o Papa Francisco nos disse: “Agora aproxima-se a meta dos primeiros vinte e cinco anos do século XXI, e somos chamados a realizar uma preparação que permita ao povo cristão viver o Ano Santo em todo o seu significado pastoral.” Vamos celebrar 2025 anos do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo.

**Todos: Natal: o Filho de Deus se fez nosso irmão.**

**Leitor 1:** O Santo Padre nos lembrou das chagas causadas pela pandemia: “Não houve nação que não tenha sido transtornada pela inesperada epidemia que, além de nos ter feito tocar de perto o drama da morte na solidão, a incerteza e o caráter provisório da existência, modificou o nosso modo de viver. Como cristãos, sofremos juntamente com todos os irmãos e irmãs os mesmos sofrimentos e limitações”.

**Todos: Natal: o Filho de Deus se fez nosso irmão.**

**Leitor 2:** Partindo desse cenário, Francisco nos dará a motivação para esse Jubileu: “Devemos manter acesa a chama da esperança que nos foi dada e fazer todo o possível para que cada um recupere a força e a certeza de olhar para o futuro com espírito aberto, coração confiante e mente clarividente. O próximo Jubileu poderá favorecer imenso a recomposição dum clima de esperança e confiança, como sinal dum renovado renascimento do qual todos sentimos a urgência. Por isso escolhi o lema Peregrinos de Esperança.”

**Todos: Natal: o Filho de Deus se fez nosso irmão.**

## 4. PALAVRA QUE ILUMINA

CANTO

**Aleluia, aleluia/Aleluia, aleluia**

*Uma Virgem conceberá/ Uma Virgem conceberá  
E um filho nos dará/ E um filho nos dará  
Deus conosco, Emanuel!/Deus conosco, Emanuel!*

**ANIMADOR(A):** Evangelho de São Lucas (Lc 2,1-7)

Naqueles dias, foi publicado um decreto do Imperador Augusto ordenando o recenseamento do mundo inteiro. Esse primeiro recenseamento aconteceu quando Quirino era governador da Síria. Todos iam registrar-se, cada um em sua própria cidade. Também José – que era da casa e da linhagem de Davi – subiu da Galileia, da cidade de Nazaré, à Judeia, à cidade de Davi, chamada Belém, para registrar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida. Quando estavam ali, completaram-se os dias de ela dar à luz. Ela deu à luz o seu filho primogênito, envolveu-o em faixas e deitou-o numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria.

*Momento de silêncio*

## 5. LEITURA ORANTE DA PALAVRA DE DEUS (A PARTIR DO EVANGELHO QUE ACABOU DE SER PROCLAMADO)

**ANIMADOR(A):** Ao convocar o Jubileu de 2025, disse-nos ainda o Papa Francisco: “Neste tempo de preparação, desde já me alegra pensar que se poderá dedicar o ano anterior ao evento jubilar, o 2024, a uma grande sinfonia de oração”. Neste espírito propomos que neste último encontro façamos uma leitura orante da Palavra de Deus. Ela é um método que nos faz rezar a partir da Bíblia. São Jerônimo dizia que “desconhecer a Sagrada Escritura é desconhecer o próprio Cristo”. Os monges afirmam que esse método é uma escada espiritual que nos leva a Deus, com quatro degraus:

### **1º degrau: Leitura**

Leia e releia com calma o texto que acabamos de ouvir. Procure identificar as coisas mais importantes neste trecho.

*Momento de silêncio*

## **Canto**

*A Luz resplandeceu em plena escuridão  
Jamais irão as trevas vencer o seu clarão*

## **2º degrau: Meditação**

O que diz o texto? Quais as mensagens que encontramos neste texto? O que o texto diz para mim? O que este texto fala pra sua vida?

*Momento de silêncio*

## **Canto**

*A Luz resplandeceu em plena escuridão  
Jamais irão as trevas vencer o seu clarão*

## **3º degrau: Oração**

O que o texto me faz dizer a Deus? Quais os sentimentos que brotam no nosso coração a partir desta meditação? Louvor, pedido de perdão, necessidade de clareza, cansaço etc.

*Momento de silêncio*

## **Canto**

*A Luz resplandeceu em plena escuridão  
Jamais irão as trevas vencer o seu clarão*

## **4º degrau: Contemplação**

Fique em silêncio diante da presença amorosa de Deus, deixando Deus falar ao seu coração: “eu olho para Ele e Ele olha para mim”. O que o texto e tudo que aconteceu nesta novena me fazem saborear e viver?

*Momento de silêncio*

## **Canto**

*A Luz resplandeceu em plena escuridão  
Jamais irão as trevas vencer o seu clarão*

**Partilha:** Neste momento partilhe com seus irmãos e irmãs essa experiência de oração que você acabou de vivenciar.

## **6. PRECES**

**ANIMADOR(A):** Rezemos a Oração do Jubileu 2025:

1) Pai que estás nos céus, a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso

irmão, e a chama de caridade derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada esperança para a vinda do teu Reino.

**Todos: Senhor, fazei de nós Peregrinos de Esperança.**

2) A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do mal, se manifestar para sempre a tua glória.

**Todos: Senhor, fazei de nós Peregrinos de Esperança.**

3) A graça do Jubileu reavive em nós, Peregrinos de Esperança, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor. A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos.

**Todos: Senhor, fazei de nós Peregrinos de Esperança.**

*Preces espontâneas*

**Todos: Apressai-vos e não tardeis, Senhor Jesus, para que sejam revigorados, com a alegria de vossa vinda os que confiam em vosso amor. Vós, que sois Deus, e viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo por todos os séculos dos séculos.**

## **7. GESTO CONCRETO**

**ANIMADOR(A):** Neste momento, como falamos nos encontros anteriores, faremos a Coleta da Campanha para a Evangelização em vista dos trabalhos pastorais em nossas Dioceses.

## **8. ORAÇÃO FINAL (PÁG. 07)**

Pai Nosso, Ave Maria e o Glória ao Pai.

## **9. BÊNÇÃO DO ADVENTO (PÁG. 08)**

**ANIMADOR(A):** O Senhor esteja convosco.

**TODOS: Ele está no meio de nós.**

**ANIMADOR(A):** Que durante esta vida ele vos torne firmes na fé, alegres na esperança e solícitos na caridade.

**TODOS: Amém.**

**ANIMADOR(A):** Alegrando-vos agora pela vinda do salvador feito homem, sejais recompensados com a vida eterna, quando vier de novo em sua glória.

**TODOS: Amém.**

**ANIMADOR(A):** Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

**TODOS: Amém.**

**ANIMADOR(A):** A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz, e que o Senhor vos acompanhe.

**TODOS: Graças a Deus. Abraço da paz.**

## 10. CANTO FINAL

*Noite feliz, noite feliz  
Ó, Senhor, Deus de amor  
Pobrezinho nasceu em Belém  
Eis na lapa Jesus, nosso bem  
Dorme em paz, ó Jesus  
Dorme em paz, ó Jesus*

*Noite feliz, noite feliz  
Eis que, no ar, vem cantar  
Aos pastores, aos anjos do céu  
Anunciando a chegada de Deus  
De Jesus, Salvador  
De Jesus, Salvador*

*Noite feliz, noite feliz  
Ó Jesus, Deus da luz  
Quão afável é o Teu coração  
Que quiseste nascer nosso irmão  
E a nós todos salvar  
E a nós todos salvar*

## REGIONAL NORDESTE 2



